Avaliação do impacto das bibliotecas no Brasil: adaptações possíveis

Laura Vilela Rodrigues Rezende
Universidade Federal de Goiás (UFG)
lauravil.rr@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

Afirmar que a leitura é fundamental para o acesso aos bens culturais, estejam eles em qualquer suporte informacional é algo indiscutível do ponto de vista do senso comum. Desse modo, a biblioteca pode ser entendida como um equipamento social que possibilita o acesso aos bens culturais registrados e a medição do conhecimento ali depositado nos mais diferentes formatos e linguagens independente dos avanços tecnológicos. David Lankes, em seu livro "Expect More: Melhores bibliotecas para um mundo complexo" apresenta como ideia central que a missão de uma biblioteca é melhorar uma sociedade facilitando a criação de conhecimento em uma comunidade (2016). Este mesmo autor afirma ainda que para que tenhamos bibliotecas melhores, é preciso aumentar o impacto delas na sociedade.

Entender qual o valor econômico ou impacto de algum produto ou serviço cultural gerado para a comunidade que os recebe tem se tornado algo cada vez mais necessário especialmente do ponto de vista da gestão dos recursos públicos investidos. Em se tratando de equipamentos culturais, sejam eles bibliotecas, arquivos ou museus, as avaliações são fundamentais para que se possa otimizar a alocação de recursos. Os resultados gerados provêm aos tomadores de decisões informações relevantes que lhes permitem planejar e implementar novos produtos e serviços, ajustar políticas a curto, médio e longo prazo alinhadas com as expectativas da comunidade assistida.

Emerge em todo o mundo a preocupação em definir, coletar, analisar, interpretar e divulgar os valores gerados pelos segmentos culturais e criativos que sinalizam

evidências relacionadas ao desenvolvimento intelectual, coesão social, geração de empregos e riquezas, entre outros. Conhecer e entender tais valores consequentemente destaca o potencial desta economia da cultura direcionando a formulação de novas políticas públicas de fomento ao desenvolvimento cultural e artístico de uma sociedade.

Considera-se pertinente definir impacto, conforme adaptação de Tanner (2012, p.4), como sendo resultados mensuráveis decorrentes da existência de recurso(s) informacional(is) que demonstrem uma mudança de vida ou nas oportunidades da vida dos membros da comunidade para a qual o recurso se destina.

O impacto econômico das bibliotecas vem do uso de seus espaços, dos recursos informacionais e ações idealizadas pelos bibliotecários que são disponibilizados para sua comunidade, ou seja, uma mistura de bens tangíveis e intangíveis que podem mudar a vida das pessoas. Sabe-se que estudos têm sido realizados em vários países visando mensurar o valor (econômico e cultural) das bibliotecas para a sociedade. As técnicas de avaliações econômicas de abordagem quantitativa enriquecem os discursos em defesa do valor cultural de bens ou serviços, como as bibliotecas, por exemplo, além de fornecerem um rico arcabouço informacional analítico que direciona as ações de governança de tais equipamentos culturais. No entanto, parece correto afirmar que o uso exclusivo deste tipo de abordagem pode apresentar limitações e particularidades na tarefa de se atribuir valor cultural a estas instituições. A junção de metodologias quantitativas e qualitativas podem tornar os estudos mais abrangentes e aprofundados, como é o caso, por exemplo, do estudo econômico emblemático realizado pela *British Library* (2013).

Diante deste cenário de avaliações econômicas no cenário cultural, o presente estudo pretende adaptar metodologias utilizadas em estudos sobre o impacto econômico de bibliotecas, investigando como poderia ser uma proposta de estudo para a realidade brasileira no ecossistema de governança destes equipamentos culturais além de tentar entender, com base no valor cultural inferido, quais os efeitos de um estudo desta natureza na Economia da Cultura de maneira geral ao nível de Brasil.

2. CULTURA E CAPITAL CULTURAL

É possível afirmar que o termo moderno "cultura" é baseado na obra do antigo orador romano Cicero "*Tusculanae Disputationes"* que escreveu metaforicamente sobre cultura utilizando o termo "*"cultura animi"* ou cultura da alma, como sendo o cultivo da

alma para que esta se desenvolva e possa se tornar uma alma filosófica, como o ideal mais elevado possível para o desenvolvimento humano.

Tylor (1920, p.19, trad.nossa) define cultura como sendo o “todo complexo” que inclui conhecimento, crença, arte, moral, direito, costume e quaisquer outras capacidades e hábitos adquiridos pelo homem como membro da sociedade.

Pierre Bourdieu (1986) ao apresentar sua teoria sobre o capital cultural inicialmente afirma que este pode existir sob três formas:

- Estado corporificado: Vinculado ao corpo, pressupondo a incorporação. O acúmulo do capital cultural no estado incorporado, ou seja, na forma do que se denomina cultura. O trabalho de aquisição é sobre si mesmo, um esforço que pressupõe um custo pessoal.
- Estado de objeto: bens culturais. Apresenta uma série de propriedades que são definidas apenas no relacionamento com o capital cultural em sua forma corporificada. O capital cultural em forma de objetos materiais e mídias, como escrituras, pinturas, monumentos, instrumentos, etc., é transmissível em sua materialidade. Assim, os bens culturais podem ser apropriados tanto materialmente - o que pressupõe capital econômico - e simbolicamente - o que pressupõe capital cultural.
- Estado institucionalizado: O capital cultural no estado de objeto quando apropriado sob a forma de qualificações acadêmicas é uma maneira de neutralizar algumas das propriedades que deriva do fato de que, sendo incorporado, tem os mesmos limites biológicos que o seu portador. Ao conferir reconhecimento institucional ao capital cultural possuído por qualquer indivíduo, a qualificação acadêmica também permite comparar detentores de qualificação e até mesmo substituí-los.

Uma definição recente de cultura que vale destacar é feita por Paul James (2014) em seu estudo sobre a teoria e prática da sustentabilidade urbana. O autor afirma que a cultura pode ser entendida como um domínio social que enfatiza as práticas, discursos e expressões materiais, que, ao longo do tempo, expressam as continuidades e descontinuidades do significado social de uma vida comum. Simplificando, o autor afirma que a cultura é: O como e o por que fazemos as coisas por aqui. O "como" é como praticamos materialmente o fazer, o "porquê" enfatiza os significados, o "nós" refere-se à especificidade de uma vida de comum, e o "por aqui"

especifica a espacialidade e, por implicação, a particularidade temporal de uma cultura local ao global (JAMES, 2014, p.53 trad. nossa).

No atual contexto da economia da cultura, O'Brian (2010) afirma que esta pode ser entendida como a realização criativa e produção de trabalho artístico em contraste com noções aristocráticas de posição social expressas em boas maneiras.

Tibor Navracsics, responsável pela área de Educação, Cultura, Juventude e Esporte da União Europeia, em seu discurso da conferência: "Cultura e desenvolvimento: para uma abordagem mais estratégica das políticas culturais nas relações externas da UE " afirma que a cultura pode ajudar a aumentar e diversificar as economias locais. Toda a gama de atividades relacionadas à criação, gestão do patrimônio cultural, produção e distribuição de bens e serviços culturais são importantes fontes de emprego e criação de receita. Ele ainda acrescenta que investir na cultura é especialmente significativo quando faz parte de uma abordagem integrada e uma estratégia de desenvolvimento mais ampla a nível nacional ou regional, em vez de ser vista como um objetivo singular. E combinar investimentos de capital, em infraestrutura, por exemplo, com recursos de custeio, tais como capital humano e habilidades, podem ser uma boa maneira de garantir a sustentabilidade. (NAVRACSICS, 2015, trad. nossa).

Diante de definições e reflexões acerca do que é cultura, abordagens que a consideram como capital ou atribuem-lhe valor, parece pertinente afirmar que, em uma sociedade marcada por transformações, tal fenômeno também tem assolado o fazer cultural: produzir, financiar, participar da cultura tem se redefinido constantemente propondo novos olhares aos equipamentos culturais, sejam eles internos, alimentando sua governança ou externos, oriundos de seus usuários.

Os estudos avaliativos que serão apresentados a seguir buscam entender o valor das bibliotecas para sua comunidade, ou seja, sua importância para a apropriação simbólica dos bens culturais que elas oferecem. Vale destacar que o recorte amostral não pretende ser exaustivo em quantidade de estudos listados, mas emblemático no tocante à relevância das bibliotecas e comunidades contempladas.

3. ESTUDOS SOBRE IMPACTO ECONÔMICO DE BIBLIOTECAS: ESTADO DA ARTE

3.1 BRITISH LIBRARY - UK

A *British Library* (BL), entre os anos de 2011 e 2012 (o estudo considerou o período anual de 01 de Abril de 2011 a 31 de Março de 2012), realizou juntamente com a Oxford Economics [1] um estudo visando entender o seu valor econômico para a sociedade, analisando a relação custo-benefício que em inglês seria *Benefit Cost Analysis* (BCA) tendo como aporte a avaliação econômica total ou *Total Economic Valuation* (TEV) que proporciona uma visão ampla desta contribuição proveniente de seus usuários e não usuários.

Ao encomendar este estudo, a Biblioteca Britânica decidiu descobrir tanto o valor desfrutado diretamente pelos usuários da Biblioteca quanto o valor apreciado indiretamente pelos cidadãos do Reino Unido.

O trabalho exigiu uma amostra substancial - mais de 2.000 pessoas foram entrevistadas aleatoriamente de diferentes grupos, incluindo membros do público em geral, bem como usuários diretos dos produtos e serviços específicos da Biblioteca.

A relação entre o Custo e Benefício da Biblioteca (BCA) caracterizou-se da seguinte maneira:

- Custos: valores de recursos necessários para o funcionamento da Biblioteca. Envolve a soma de três tipos de recursos:
    - Grant in Aid (GIA) funding: Recursos provenientes dos impostos dos cidadãos britânicos que são destinados ao funcionamento da Biblioteca;
    - Doações: Recursos provenientes de doações voluntárias de cidadãos que são destinadas ao funcionamento da Biblioteca;
    - Externalidades[2] ambientais: desperdício e gases poluentes emitidos pela Biblioteca provenientes de energias não renováveis.

- Benefícios: Valores atribuídos à biblioteca por ser um centro de aprendizado, pesquisa aplicada e entretenimento para pesquisadores, empresários, estudantes, público em geral. Estes valores são obtidos pelas soma de:

[1] Disponível em: < https://www.oxfordeconomics.com/ >

[2] Externalities: impactos não comerciais de uma intervenção que não são suportados por aqueles que os geram.

- Receitas obtidas com serviços prestados à comunidade (fornecimento de documentos e bibliografias) e eventos realizados na biblioteca;
- Valor atribuído pelos usuários às salas de leitura e BIPC (Centro de negócios e IP);
- Valor atribuído pelos usuários ao fornecimento de documentos e bibliografias;
- Valor atribuído pelos usuários aos serviços WEB;
- Valor atribuído pelos usuários à Reserva de pesquisa do Reino Unido (UKRR – coleção de pesquisa do Reino Unido de distribuição colaborativa gerida por uma parceria entre o setor de ensino superior e a BL)[3];
- Valor atribuído pelos usuários às exibições, eventos e visitas em geral;
- Valor atribuído pelos usuários aos serviços educacionais oferecidos aos educadores (workshops, atividades direcionadas, dentre outros);
- Valor atribuído à biblioteca de maneira geral pelos não usuários;

Os valores atribuídos pelos usuários aos serviços listados anteriormente na categoria de "benefícios" objetivaram medir para cada caso o "bem-estar" econômico que a British Library gera, ou seja, os benefícios aos usuários, que foi medido por meio de perguntas do tipo:

- Qual o valor máximo os beneficiários estariam dispostos a pagar pela continuidade do serviço específico da biblioteca?
- Qual o valor mínimo os beneficiários estariam dispostos a aceitar para se absterem do serviço específico da Biblioteca?
- Quanto os beneficiários seriam obrigados a pagar para usar serviços alternativos àqueles prestados pela Biblioteca?

Ao final, foi possível obter o valor do custo/benefício da BL para a sociedade.

[3] Disponível em: ,< http://www.ukrr.ac.uk/ >

Tabela 1: Relação Custo/Benefício da BL (2011/2012)

ITEM	VALOR (2011/2012) (£ MILLION)
CUSTOS	
GIA	101.9
DOAÇÕES	5.9
EXTERNALIDADES	0.5
TOTAL DE CUSTOS (1)	108.3
BENEFÍCIOS	
RECEITAS	11.5
SALAS DE LEITURA + BIPC (valor atribuído)	70.1
FORNECIMENTO DE DOCUMENTOS	5.0
SERVIÇOS WEB (valor atribuído)	19.5
UKRR (valor atribuído)	5.4
EXIBIÇÕES, EVENTOS E VISITAS EM GERAL (valor atribuído)	2.5
SERVIÇOS EDUCACIONAIS AOS EDUCADORES (valor atribuído)	0.7
NÃO USUÁRIOS (valor atribuído)	412.8
TOTAL DE BENEFÍCIOS (2)	527.3
BENEFÍCIO LÍQUIDO	(2) – (1) = 419.0
CUSTO/BENEFÍCIO (2)/(1)	**4.9**

Este resultado significa que, todos os anos, a Biblioteca Britânica gera um valor em torno de 4.9 vezes superior ao valor investido. Ou seja:

- Para cada £ 1 de recurso investido, que British Library recebe anualmente, £ 4.90 libras esterlinas são geradas para a economia do Reino Unido.
- Se a Biblioteca Britânica não existisse, o Reino Unido perderia £ 280 milhões de valor econômico por ano.

A outra etapa do estudo trouxe uma abordagem qualitativa por meio da Análise de Multi-Critérios - MCA (*Multi-Criteria Analysis*). Esta análise complementa a relação

custo/benefício uma vez que possibilita mensurar aspectos qualitativos, ou seja, obter valores não-monetários. A análise MCA deste estudo da BL foi baseada no guia *Green Book* (2003) do Reino Unido, que auxilia órgãos do setor público a avaliarem ações antes que recebam financiamento, além de sugerir como avaliar atividades do passado e presente oferecendo uma abordagem analítica robusta de longo prazo para todos os segmentos. Outra fonte para a definição desta análise foi a de O'Brien (2010) que publicou um relatório do Departamento de Esporte e Cultura do Reino Unido sobre avaliação do valor da cultura – *Measuring the value of the culture.*

Critérios relevantes para a investigação foram pré-definidos e receberam pontuações em uma escala de um (1) a dez (10), sendo este último o máximo. Os critérios possuem o mesmo peso para o estudo como um todo, ou seja, não concorrem entre si.

Os dezesseis (16) critérios versam sobre a importância que os usuários da amostra atribuíam a:

1. BL como uma fonte de pesquisa;
2. BL como uma fonte de informação confiável e com credibilidade;
3. Acesso remoto online às coleções da BL;
4. Ambiente físico da BL como um lugar produtivo para estudo;
5. Singularidade das coleções da BL;
6. Amplitude e profundidade das coleções da BL;
7. BL como um recurso que estimula e proporciona a inovação;
8. Larga escala dos serviços grátis da BL;
9. Confiabilidade e profundidade dos conhecimentos da equipe da BL;
10. Conteúdo digitalizado da BL;
11. Espaço da BL destinado ao apoio e suporte a negócios empresariais;
12. BL promovendo bem estar e autorealização;
13. Importância e dimensão que a BL confere ao Reino Unido ao nível internacional;
14. BL preservando a memória da nação;
15. Programa de mostras e exibições da BL;
16. Programa de aprendizagem da BL para escolas.

Os resultados foram agrupados de duas maneiras:

- Usuários do Reino Unido em geral;
- Usuários da BL em geral e usuários de outros países;

De maneira geral, para os dois agrupamentos dos resultados, a média de avaliações para os dezesseis critérios foi de pontuação acima de seis (6). O critério de nº11, que versa sobre a importância do espaço da BL destinado ao apoio e suporte a negócios empresariais foi o que recebeu a menor pontuação: seis (6); Os critérios de nº5 (cnco), 6(seis) e 8(oito) que versam sobre a singularidade das coleções da BL, a amplitude e profundidade das coleções da BL e a larga escala dos serviços grátis da BL foram aqueles que receberam maior pontuação, acima de nove (9).

Embora a metodologia utilizada seja a mais adequada disponível, esse trabalho não pode ser considerado com uma ciência exata. Os resultados relatados provavelmente serão parciais dado que, por razões práticas, o estudo não captou a gama completa de produtos e serviços que a Biblioteca oferece (por exemplo, o uso do site não foi avaliado). Além disso, os resultados trazem somente os valores relevantes para o contexto do Reino Unido.

Finalmente, é importante ter em mente que esta metodologia fornece apenas uma breve ideia da Biblioteca Britânica com base no recorte daquela data e não captura produtos e serviços emergentes, como digitalização e outros serviços baseados na web.

4. AVALIAÇÃO ECONÔMICA DE BIBLIOTECAS PÚBLICAS DO ESTADO DE VICTORIAN – AUSTRÁLIA

A avaliação econômica de bibliotecas da Austrália considerada relevante para este estudo é a do estado de Victória.

Em 2010 iniciou-se um estudo realizado pela empresa *SGS Economics and Planning* [4] encomendado pelo governo do estado de Victoria e os gestores de sua rede de bibliotecas públicas. O projeto intitulado *The Dollars, Sense and Public Libraries* objetivou munir os gestores das bibliotecas públicas com informações comprovadas dos benefícios e retorno financeiro consideráveis destas instituições para a sociedade vitoriana, garantindo investimentos provenientes do poder público.

Especificamente os objetivos do estudo foram:

[4] https://www.sgsep.com.au/

- Identificar formas pelas quais as bibliotecas públicas contribuem com o bem estar econômico, social, cultural e ambiental;
- Identificar novas formas de incrementar o papel das bibliotecas públicas vitorianas na economia, desenvolvimento e crescimento do estado;
- Utilizar os dados coletados referentes às melhores práticas para inferir análises sistêmicas e objetivas sobre o valor dessas contribuições em comparação com seus custos. Os valores devem incluir gastos diretos e indiretos, impactos tangíveis e intangíveis bem como valores atribuídos por usuários e não usuários;
- Estabelecer um procedimento de avaliação da contribuição econômica de serviços das bibliotecas que possa ser replicável e escalável ao nível nacional.
- Identificar possíveis percepções sobre as bibliotecas afirmando que estas estão desatualizadas e fornecer evidências que as contradigam;
- Desenvolver um instrumento de cálculo do valor de uma biblioteca - uma simples ferramenta de planilha que fornece uma solução de análise de custo benefício para serviços de biblioteca;
- Gerar relatórios sobre as bibliotecas públicas em geral, bem como em uma série de programas específicos e relatórios econômicos internos que demonstrem como as bibliotecas prospectam possibilidades de crescimento e desenvolvimento econômico local;
- Fornecer um relatório com linguagem facilitada ao leitor leigo com informações que podem ser facilmente utilizadas visando argumentar a favor das bibliotecas;
- Fornecer às bibliotecas públicas e seus conselhos evidências comprovadas que auxiliarão no planejamento, desenvolvimento e suporte de seus produtos e serviços;
- Contribuir para a criação de um programa de formação continuada para as equipes que atuam nas bibliotecas públicas em conjunto com um projeto de consultoria em comunicação que será desenvolvido separadamente.

O estudo utilizou dois tipos de avaliação. A relação Custo/ Benefício, sendo que os custos se referem aos operacionais (materiais de expediente, recursos humanos e outros

custos administrativos) e de capital (infraestrutura física). Os benefícios oferecidos pelas bibliotecas públicas que abrangem uma larga esfera e estão especificados na tabela 1. Além desta metodologia também foi utilizada a avaliação do impacto econômico (EIA) que basicamente isola os estímulos que as bibliotecas públicas trazem para a economia local de suas comunidades e mapeia como estes estímulos fluem entre as empresas da região via múltiplas transações. Os dados iniciais de diagnóstico foram retirados da Pesquisa Anual de serviços das Bibliotecas Públicas de Victoria 2008-09 (Departamento de Planejamento e Desenvolvimento Comunitário 2010). Para descobrir como esses estímulos fluem na economia local, este projeto adaptou um modelo econométrico específico para determinada região (entrada/saída) de uma biblioteca que permite identificar na receita específica da indústria local, quanto de valor agregado e multiplicadores de empregos são gerados para cada serviço de biblioteca ofertado. Ao adicionar operações com esses índices multiplicadores, o projeto vinculou a atividade econômica, em termos de receita da região específica em estudo, valor agregado e empregos vinculados aos serviços de biblioteca pública em questão.

<table>
<tr><th colspan="8">QUADRO 1: ESTRUTURA DE AVALIAÇÃO DE CUSTO /BENEFÍCIO DAS BIBLIOTECAS PÚBLICAS DE VICTÓRIA (AUSTRÁLIA)</th></tr>
<tr><td rowspan="3">CUSTOS</td><td colspan="5">CUSTOS OPERACIONAIS E DE CAPITAL</td><td colspan="2">TÉCNICA DE MEDIÇÃO</td></tr>
<tr><td colspan="5">Obras recorrentes nas instalações prediais</td><td colspan="2">Desconto de depreciação</td></tr>
<tr><td colspan="5">Custos operacionais recorrentes : despesas com materiais de expediente, recursos humanos e outras despesas administrativas</td><td colspan="2">Custos atuais</td></tr>
<tr><td rowspan="11">BENEFÍCIOS</td><td></td><td></td><td></td><td>SERVIÇOS E PROGRAMAS</td><td>BENEFÍCIOS</td><td colspan="3">TÉCNICAS DE MEDIÇÃO</td></tr>
<tr><td rowspan="6">USUÁRIOS</td><td rowspan="5">DIRETOS</td><td rowspan="5">Benefícios diretos aos usuários das bibliotecas</td><td>Coleções impressas</td><td rowspan="5">• Acesso aos serviços;
• Interação social</td><td rowspan="5">Economia financeira</td><td rowspan="5">TCM (Método de custo de deslocamento)</td><td rowspan="6">Método de avaliação de contingência

(CVM): Levantamento da quanto o usuário está disposto a arcar por determinado serviço ou produto.</td></tr>
<tr><td>Coleções não impressas</td></tr>
<tr><td>Assinaturas</td></tr>
<tr><td>Tecnologia da Informação</td></tr>
<tr><td>Programas</td></tr>
<tr><td>INDIRETOS</td><td>Fluidez dos benefícios de se utilizar os serviços das bibliotecas</td><td></td><td>Melhorias locais
Economia ambiental
Contribuições para o letramento literário e computacional
Complemento às instituições educacionais
Facilitar desenvolvimento de carreiras
Contribuições para a saúde da comunidade</td><td colspan="2">Técnica de valor aproximado</td></tr>
<tr><td>NÃO USUÁRIOS</td><td>OPÇÃO</td><td>Opção de preservação das bibliotecas para uso futuro</td><td rowspan="3"></td><td rowspan="3"></td><td colspan="3" rowspan="3">Método de avaliação de contingência

(CVM): Levantamento da quanto o não-usuário está disposto a arcar por determinado serviço ou produto.</td></tr>
<tr><td></td><td>EXISTÊNCIA</td><td>Percepção do valor e significado para uso comunitário</td></tr>
<tr><td></td><td>LEGADO</td><td>Valor da preservação para gerações futuras</td></tr>
</table>

Fonte: Adaptado de *State Library of Victoria* (2011)

O estudo completo foi conduzido em seis fases listadas a seguir:

- A primeira fase do projeto visou reunir, discutir e entender as implicações de trabalhos anteriores no contexto deste projeto;
- A segunda fase foi o design da estrutura do projeto. Nesta fase, a equipe de consultoria desenvolveu um rigoroso instrumental para definição de escopo, medição e avaliação;
- A terceira fase foi destinada à coleta de dados;
- A quarta fase foi marcada pela produção do relatório das análises e insights obtidos com a coleta de dados;
- A quinta fase foi destinada ao desenvolvimento do instrumento de cálculo do valor de uma biblioteca pública - uma simples ferramenta de planilha que fornece um CBA simplificado e Avaliação do Impacto Econômico (EIA) para cada serviço oferecido pelas bibliotecas do estado de Victoria, com base nos resultados obtidos com o projeto, além de um instrumento de avaliação qualitativa para aplicação específica em bibliotecas.
- A sexta fase realizou um workshop para apresentação dos resultados do projeto e definição de encaminhamentos visando contribuir para a o incremento e melhoria dos produtos e serviços das bibliotecas.

Vale citar que os instrumentos de coleta de dados desta pesquisa se caracterizam como quali-quantitativos. Uma das investigações do projeto definiu uma amostra mais generalizada, contemplando os cidadãos de Victória, considerando um quantitativo de 1050 respondentes aleatórios. Para uma investigação mais específica junto aos usuários, foram definidas 7 (sete) bibliotecas públicas localizadas em regiões distintas do estado de Victoria que receberam o estudo.

A investigação geral feita com cidadãos de Victória e buscou conhecer se os mesmos são membros de alguma biblioteca, a frequência de uso, conhecimento dos serviços oferecidos, entendimento sobre os benefícios que as bibliotecas oferecem à comunidade, como caracterizam as bibliotecas, sugestão de melhorias, valores estimados para os serviços oferecidos, valores que estão dispostos a pagar pelos serviços das bibliotecas.

Nesta amostra, 67% dos respondentes era membro de alguma biblioteca pública e a maioria deles afirmou ter utilizado seus serviços na última semana (23%), no último

mês (18%) e no último ano (21%). Os quatro serviços que são universalmente conhecidos pelos respondentes, sejam os membros das bibliotecas ou não, são: Empréstimo de livros e impressões, acesso à Internet, serviço especializado e materiais de referência. Uma vasta gama de benefícios das bibliotecas públicas foi percebida pelos respondentes. Os principais são:

- Suporte à educação infantil;
- Ajuda as pessoas a obterem informações que não são encontradas em outros lugares;
- Contribuir para passatempos divertidos e significativos;
- Auxiliou a cultivar hobbies e interesses;
- Facilita a busca por aprendizagem ao longo da vida;
- Contribui para o aumento do capital social, ou seja, promove o senso de pertencimento dos membros da comunidade.

O quadro 2 apresenta o número das amostras da investigação feita nas 7 (sete) bibliotecas de regiões distintas de Victória. Foram aplicados questionários online e presenciais.

Biblioteca por Região	**Amostra de usuários investigados**
Geelong	355
Darebian	202
Gannawarra	142
Casey-Cardinia	164
Easter	238
Wyndham	203
Latrobe	76

Fonte: Adaptado de *State Library of Victoria* (2011)

Nesta amostra das 7 (sete) bibliotecas, 90% (noventa por cento) dos respondentes eram membros das bibliotecas públicas em questão. Buscou-se conhecer a frequência de uso, tempo de permanência das visitas, motivos que levam a utilizar as bibliotecas, o que faz nas bibliotecas, distância percorrida para chegar à biblioteca, grau de satisfação, benefícios e contribuições dos serviços das bibliotecas para com a comunidade assistida,

sugestões de melhorias, valores estimados para os serviços oferecidos e valores que estão dispostos a pagar pelos serviços das bibliotecas.

Em relação à frequência de uso das bibliotecas, a maioria dos respondentes (49%) afirmou visita-las semanalmente. A maioria dos respondentes (69%) também afirmou que é possível conciliar as visitas frequentes às bibliotecas com a rotina diária e que em média permanecem nestes locais por 41 (quarenta e hum) minutos. As três principais razões de uso dos serviços das bibliotecas apontadas pelos respondentes foram: variedade e quantidade de materiais, bem estar proporcionado pelos ambientes das bibliotecas e economia ao utilizar os recursos oferecidos pelas bibliotecas. Ao serem questionados quanto aos três principais motivos os que levam a visitar as bibliotecas, em ordem de prioridade: a maioria (69%) afirmou ser a recreação o principal motivo e em segundo lugar citaram que não vão a procura de algo em específico (59%) e em terceiro vão para estudar (49%). Realizar empréstimos de livros e materiais impressos em geral foi o item com maior incidência (86%) ao questionar aos respondentes o que vão fazer nas bibliotecas. Em seguida vieram empréstimos de CDs e DVDs seguindo por: leitura (23%), acesso à Internet (21%), solicitações (18%) e uso (19%) de materiais de referência, uso de computadores (11%), participações em programação de eventos e atividades específicas (9%), uso de salas de estudo e de reuniões (8%), socialização (5%) e participação de reuniões da comunidade (2%).

Buscou-se identificar a os tipos de meios de transporte utilizados para se chegar às bibliotecas e a maioria afirmou utilizar o carro. A distância do percurso em média é de 12 quilômetros. Vale destacar aqui a variação considerável dos dados obtidos, especialmente no paradoxo entre as longas distâncias de regiões rurais, como Ganawarra (19 km) e por outro lado, os 7 quilômetros percorridos em média pela população de Wyndham, mais urbana. Os gastos citados com o deslocamento para as bibliotecas foram em média U$1,3 dólares.

Os respondentes afirmaram ter gasto em um ano em média U$ 289 dólares com aquisição de materiais impulsionada pelo uso das bibliotecas públicas. Em uma escala de 0 a 5, sendo que 5 é a melhor qualificação, os respondentes atribuíram estes valores aos serviços das bibliotecas. Os itens melhores qualificados foram: “serviços em geral” e “atendimento prestado pelas equipes das bibliotecas”.

Ao serem questionados sobre os benefícios pessoais proporcionados pelos serviços das bibliotecas públicas nos últimos cinco anos, os maiores benefícios foram:

- Contribui com passatempos divertidos e significativos;

- Auxiliou a cultivar hobbies e interesses;
- Facilitou a busca por aprendizagem ao longo da vida.

Em relação aos benefícios de maneira geral proporcionados pelos serviços das bibliotecas públicas nos últimos cinco anos, os mais relevantes foram:

- Suporte à educação infantil;
- Ajuda as pessoas a obterem informações que não são encontradas em outros lugares;
- Contribuiu para passatempos divertidos e significativos.

As principais contribuições culturais que as bibliotecas públicas dão às comunidades assistidas são:

- Mantém coleções relevantes;
- Mantém coleções sobre a história local;
- Organizam eventos de conversar com autores.

Em relação ao valor atribuído às bibliotecas, primeiramente buscou-se identificar, de acordo com o uso dos respondentes, quanto eles teriam que pagar no último ano pelos serviços utilizados nas bibliotecas públicas, caso elas não existissem. O valor médio foi de U$419 dólares. A outra questão buscou identificar quanto os respondentes estariam dispostos a pagar para que os serviços das bibliotecas públicas fossem mantidos. O valor médio foi de U$ 72 dólares por ano.

Consolidando os resultados obtidos, em termos de valores monetários a partir desta avaliação, a estimativa é de que as bibliotecas públicas de Victoria contribuem com U$681 milhões de dólares de valor médio de benefício anual conferido à comunidade de Victória. Quando este valor é comparado com a provisão de custo anual das bibliotecas públicas U$ 191 milhões, a relação Custo/Benefício demonstra que para cada dólar investido nas bibliotecas públicas de Victória, em média elas retornam U$ 3,56 dólares par a comunidade deste estado.

Em relação à avaliação do impacto econômico (EIA), os custos recorrentes dos serviços das bibliotecas públicas foram obtidos da Pesquisa Anual de Serviços das Bibliotecas Públicas de Victoria 2008-09 (Departamento de Planejamento e

Desenvolvimento Comunitário, 2010), conforme a análise de custo/benefício. Estes custos são considerados para este estudo como sendo os principais estímulos de despesas à economia local. Além disto, inclui-se também no estudo o desencadeamento de despesas dos usuários das bibliotecas em outros locais no estado uma vez que eles, como usuários, são influenciados pelas bibliotecas a realizarem gastos específicos. A estrutura deste cálculo EIA utiliza estas despesas como estímulos diretos de entrada para o modelo econométrico visando calcular a atividade econômica gerada, ou seja, despesa local total/receita, valor agregado e impacto nos postos de emprego do Estado associados aos serviços das bibliotecas públicas. Despesas adicionais consideradas de estímulo econômico foram avaliadas nos estudos das bibliotecas das 7 regiões de Victória em uma análise por usuário e em seguida em uma análise pelo quantitativo total de usuários das bibliotecas no estado. Essas despesas foram inseridas no modelo econométrico para avaliar os impactos indiretos.

O modelo econométrico desenvolvido pela empresa SGS, já foi aplicado e testado ao nível nacional. Neste estudo sobre as bibliotecas públicas, ele foi adaptado e reaplicado ao nível local das regiões das bibliotecas públicas de Victória que fazem parte da amostra visando refletir as potencialidades, forças e fraquezas locais. Esta avaliação se utilizou de dados provenientes da publicação existente citada anteriormente, levantamento junto aos usuários e não usuários das bibliotecas.

A seguir, os conjuntos de multiplicadores que foram aplicados de diferentes formas como estímulos econômicos associados ao funcionamento das bibliotecas públicas de Victória:

- Despesas de expediente incluindo aquisição de materiais, recursos humanos e outros custos operacionais e administrativos;
- Despesas de capital das bibliotecas, considerado valores de depreciação que exigem que progressivamente sejam gastos recursos na atualização de ativos físicos das bibliotecas;
- Despesas desencadeadas ao indivíduo por sua experiência como usuário de uma biblioteca pública (gravações e publicações de mídias, equipamentos tecnológicos).

Como resultados deste cálculo de impacto (EIA) é possível afirmar que em conjunto, as aquisições e despesas de expediente das bibliotecas de Victória geram anualmente os seguintes valores:

- US $ 30,2 milhões de dólares receita.
- US $ 4,4 milhões de dólares em valor agregado.
- 340 postos de trabalho (emprego) locais.

Além disso, as despesas de usuários das bibliotecas desencadeadas por suas experiências de uso destes equipamentos culturais geram:

- U$ 98,4 milhões de dólares de receita.
- US$5,9 milhões de dólares em valor agregado.
- 445 postos de trabalho (emprego) locais.

Quando se adicionam as despesas das bibliotecas públicas às dos seus usuários, é possível calcular o nível total de atividade econômica gerada pelas bibliotecas públicas de Victória:

- U$128.6 milhões de dólares em receita;
- U$15.4 milhões de dólares em valor agregado;
- 785 postos de trabalho (emprego) locais.

AVALIAÇÃO ECONÔMICA DE BIBLIOTECAS PÚBLICAS DO ESTADO DE WISCONSIN – EUA

Em Wisconsin, o *Department of Public Instruction's Division for Libraries, Technology and Community Learning de Wisconsin* encomendou em 2006 um estudo para avaliar o retorno dos valores investidos provenientes de impostos nas bibliotecas públicas deste estado. O estudo visou determinar os benefícios econômicos, contribuições para o bem estar e qualidade de vida destes equipamentos culturais para os residentes do estado. A abordagem concentrou-se na variedade de serviços prestados pelas bibliotecas públicas, as despesas dos locais, fontes de recursos financeiros estaduais e federais além de identificar os hábitos de uso e gastos dos usuários das bibliotecas.

Os objetivos deste estudo são:

- identificar as atividades e serviços que apoiam o desenvolvimento econômico estadual, bem como as circunstâncias e fatores que contribuem para efetivo envolvimento da biblioteca pública no desenvolvimento econômico do estado.

- estabelecer como as bibliotecas públicas de Wisconsin são usadas por indivíduos, famílias, estudantes e empresas;
- determinar custos e serviços alternativos para usuários na ausência de uma biblioteca pública.

Embora a coleta tenha ocorrido em todo o estado, todos os dados foram agregados para análise e este relatório ilustra o benefício econômico das bibliotecas públicas de Wisconsin como um todo.

Wisconsin possui 388 bibliotecas públicas, participando de 17 sistemas regionais de bibliotecas, com um total gasto com despesas operacionais de mais de U$ 223 milhões de dólares por ano. Coletivamente, as bibliotecas possuem mais de 20 milhões de livros e volumes em série, mais de 1 milhão de materiais de áudio, quase 1,5 milhão de materiais de vídeo e mais de 50 mil assinaturas periódicas. Mais de 5.000 computadores estão disponíveis para uso do público, com mais de 4.000 disponíveis para uso público da Internet. Esses recursos e materiais são usados por mais de 3 milhões usuários registrados, que realizaram quase 33 milhões de visitas de bibliotecas em 2006 e mais de 4,5 milhões de transações de referência. As bibliotecas ofereceram mais de 65.000 programas, com atendimento total de aproximadamente 1,7 milhões. Bibliotecas públicas de Wisconsin empregam mais de 3.000 pessoas, que coletam quase US $ 150 milhões em salários e benefícios. As bibliotecas receberam em 2006 aproximadamente de U$230 milhões de dólares em financiamento governamental (estadual e federal).

O quadro a seguir caracteriza as fontes de receitas das bibliotecas públicas de Wisconsin:

Fonte de receita	**Valor**	**Percentual em relação ao total**
Recursos municipais	U$ 136.681,201	59,5%
Recursos Estaduais	U$ 49.074,055	21,3%
Fundo estadual	U$ 17.443,552	7,6%
Fundo federal	U$ 1.790,751	0,8%
Renda de contratos	U$ 1.230,938	0,5%
Outras rendas	U$ 23.662,732	10,3%

TOTAL DE RECEITAS	**U$229.883,229**

Fonte: Wisconsin public library statistics (2006)

A seguir um quadro com a listagem das despesas das bibliotecas públicas de Wisconsin:

Despesas	**Valor**	**Percentual em relação ao total**
Recursos Humanos	U$ 81.192,035	36,3%
Retenção de impostos pagos a governos federais / estaduais	U$ 26.357,876	11,8%
Benefícios à empregados	U$ 41.018,069	18,4%
Aquisição de materiais	U$ 24.960,036	11,2%
Contratos e Assinaturas	U$ 2.630,343	1,2%
Gastos com outros serviços de bibliotecas	U$ 34.115,869	15,3%
Gastos de capital	U$ 13.134,087	5,9%
TOTAL DE DESPESAS	**U$223.409,215**	

Fonte: Wisconsin public library statistics (2006)

As despesas das bibliotecas públicas contribuem com a economia de Wisconsin por meio de gastos diretos, os quais envolvem bens e serviços, folha de pagamento e gastos com as visitas dos usuários. Esses gastos diretos se potencializam na economia regional uma vez que financiam as operações de empresas que, por sua vez, possuem como despesas o pagamento de funcionários, benefícios e custos operacionais em geral. Esse dinheiro, por sua vez, é gasto, resultando em muitas rodadas de gastos indiretos. A contribuição de gastos diretos das bibliotecas públicas de Wisconsin é derivada de um modelo econômico que se ajusta aos gastos com itens tais como a retenção de imposto de

renda que é enviada para fora da região e outros gastos que não permanecem no estado, quais sejam: materiais de biblioteca e assinaturas compradas de empresas instaladas fora do estado. Neste estudo, presume-se que 95% do dinheiro gasto em livros, assinaturas e outros materiais da biblioteca são gastos fora do estado e, portanto, não contribui diretamente com a economia de Wisconsin.

Em termos de contribuição econômica total das bibliotecas públicas para a economia de Wisconsin, é possível afirmar que os gastos com pessoal e seus benefícios, despesas operacionais, gastos de capital e com as visitas dos usuários são maiores do que as despesas diretas feitas pelas bibliotecas, seus funcionários e usuários, ou seja, todo o dinheiro gasto pelas bibliotecas públicas, seus funcionários e usuários em bens e serviços, reciclam por meio da economia do estado para serem gastos novamente com bens e serviços pelas empresas e cidadãos que atendem às bibliotecas públicas. Este efeito "vaivém" dos gastos é capturado e ajustado em termos de multiplicadores econômicos (fatores matemáticos que representam os fluxos de dólares fiscais na economia) que são aplicados aos gastos diretos de bibliotecas públicas. O contributo econômico total das bibliotecas públicas para a economia de Wisconsin é de U$ 326.627.832,00 milhões de dólares. Este valor representa a soma dos gastos de seus funcionários, que representa U$197.404.830,00 em impacto econômico para o estado, as despesas operacionais das bibliotecas públicas, que representam U$114.618.459,00 milhões de dólares e a despesa de seus usuários, que representa U$14.604.543,00 milhões de dólares em impacto econômico para o estado.

As bibliotecas públicas empregam uma força de trabalho de 3.222 funcionários. As atividades destas instituições, incluindo gastos com pessoal, despesas operacionais, gastos de capital e com visitas dos usuários resultou na criação de outros 3.058 empregos. No total, 6.280 postos de trabalho são criados como resultado da atividade econômica das bibliotecas públicas.

A atividade econômica das bibliotecas públicas também contribui para a geração de receitas fiscais. Em 2006, a atividade econômica das bibliotecas públicas em Wisconsin gerou de receita estadual em vendas e impostos de propriedade um valor de U$ 23.916.243,00 milhões de dólares.

Valor de mercado dos serviços das bibliotecas públicas

A outra parte da avaliação objetivou calcular o valor de mercado dos serviços das bibliotecas públicas atribuído por consumidores, empresas, órgãos governamentais e outros setores da economia. Este estudo adota uma abordagem de valor de mercado para determinar o valor econômico dos serviços das bibliotecas ao público. O valor de cada tipo de serviço de biblioteca para um usuário é calculado em termos econômicos pelo que custaria a esse usuário comprar ou ter acesso ao serviço no mercado, ou seja, em outro local. Nesta parte do estudo, o valor da circulação de materiais nas bibliotecas baseia-se na abordagem do valor de mercado se opondo ao valor de custo do material. O cálculo do valor de circulação dos materiais impressos, áudio e vídeo é feito identificando-se o peso de um tipo de material em relação a toda a coleção da biblioteca e esse peso é aplicado ao preço de mercado destes mesmos materiais usados.

- Materiais infantis;

O valor da circulação de materiais para crianças baseia-se no preço médio, em 2006, de livros infantis conforme relatado em *Bowker's Books in Print*[5] com desconto de 80%. Isso significa que o livro usado custa cerca de 20% do livro novo. Os valores de materiais audiovisuais são derivados de preços de materiais usados e preços de operações comerciais de locação. A circulação é então multiplicada pelo valor resultante por transação (U$ 4,40 dólares) para obter o valor total da circulação de materiais para crianças, que é de U$ 91.682.294,00 milhões de dólares.

- Materiais para adultos;

O valor dos materiais para adultos segue a mesma metodologia para materiais infantis. O valor médio ponderado por transação adulto é de U$ 7,33 dólares e isso é multiplicado pelo valor de circulação para então se obter o valor total de U$ 272.997.164,00 milhões de dólares.

- Solicitações e atendimento dos serviços de referência;

Em 2006, as bibliotecas públicas de Wisconsin relataram 4.670.201 transações de serviços de referência. A definição de uma transação de referência é explicada no

[5] *Books In Print* é uma das principais bases de dados bibliográficas para editores, varejistas e bibliotecas em todo o mundo. A partir dos metadados fornecidos por editores, a Books In Print disponibiliza uma base de dados com títulos publicados.

Wisconsin Public Library Service Data de 2006 *(WPLSD)* [6]. De acordo com esta publicação, uma transação de serviço de referência "envolve o conhecimento, recomendação, interpretação ou instrução no uso de uma ou mais fontes de informação por um membro da biblioteca". Além disso, a publicação WPLSD indica que a solicitação de serviço referência pode ser feita pessoalmente, por telefone, fax, correio ou correio eletrônico. As transações de referência podem envolver fontes de informação impressas ou digitais, incluindo bancos de dados, catálogos de bibliotecas e outras instituições. Não são considerados serviços de referência os pedidos de informações sobre horário de funcionamento, instalações ou políticas da biblioteca.

O valor econômico de uma transação de serviço referência é calculado em função do tempo gasto por transação e o valor intrínseco do tempo do bibliotecário em atender ao pedido. Neste estudo, o valor de uma transação de serviço de referência é baseado no valor da hora de trabalho de um bibliotecário, que é de U$ 23,19 dólares, conforme relatado pelo *Wisconsin Department of Workforce Development*[7]. Assume-se que o tempo total (respondendo a chamada, pesquisando dados, acompanhamento e manutenção de registros) gasto em atendimento de serviços de referência é de 15 minutos. Seguindo a metodologia descrita acima, o valor total de mercado das transações de referência é de U$ 27.609.166,00 milhões de dólares.

- Computador / Acesso à Internet;

Em 2006, as bibliotecas públicas de Wisconsin informaram que haviam 5.386 computadores disponíveis em todo o estado disponíveis para seus usuários. Cerca de 80% ou 4.369 desses computadores estavam conectados à Internet. As altas taxas de utilização desses computadores foram relatadas em todas as bibliotecas pesquisadas neste estudo.

Muitas pessoas entrevistadas indicaram que a biblioteca era sua única fonte de acesso à Internet porque eles não podiam pagar um computador pessoal e as assinaturas mensais para acesso à internet em casa. O valor econômico do acesso ao computador é calculado em função do número de horas de utilização destes equipamentos e o valor de mercado aproximado desse acesso. Muitos estudos anteriores de bibliotecas públicas atribuem um valor bastante nominal, como cinquenta centavos a cada hora de tempo de

[6] Disponível em: < https://dpi.wi.gov/pld/data-reports/service-data >.
[7] Disponível em: < https://dwd.wisconsin.gov/ >.

computador disponível. Esse valor geralmente é baseado em uma amortização do custo de hardware para um computador desktop, sistema operacional e acesso à internet.

A maioria dos estudos realizados por empresas como o Gartner Group[8] avaliam o custo de hardware de computador como a menor fatia do custo total anual para sua utilização. Esses estudos sugerem que os custos operacionais, tais como manutenção, administração, sistemas operacionais, tempo de inatividade e eletricidade equivalem a aproximadamente sete (7) a treze (13) vezes o valor do custo do hardware. Para este estudo, estima-se que os computadores das bibliotecas públicas de Wisconsin sejam utilizados cerca de 2/3 (dois terços) do tempo disponível, ou aproximadamente 1.322 horas por ano. O valor de cada hora de uso é fixado em U$ 4 dólares, refletindo cerca de 50 centavos de dólar em custos de hardware anuais e U$ 3,50 dólares em custos operacionais (isto significa um índice 7: 1 na relação entre custos operacionais e custos de compra de hardware). Seguindo esta metodologia, o valor do uso do computador e acesso à internet total é de U$ 28.494.760,00 milhões de dólares.

- Programas infantis;

Em 2006, as bibliotecas públicas de Wisconsin relataram um total de 1.471.411 atendimentos em programas infantis. Um programa é definido como uma sessão única que fornece informações por meio de apresentações de palestras, leituras, dramas, filmes, demonstrações e atividades similares. Muitas pessoas entrevistadas neste estudo mencionaram programas de leitura de verão como um elemento importante na programação infantil nas bibliotecas públicas.

O valor econômico da programação infantil é calculado em função do valor aproximado de mercado de uma sessão e o número de crianças que participam dos programas. O valor de mercado destes serviços foi retirado de uma amostra de programas infantis oferecidos pelos departamentos de recreações do YMCA e YWCA, e outras organizações. O valor médio para a sessão de um programa infantil foi fixado em U$ 4,00 dólares. Seguindo a metodologia descrita acima, o valor total dos programas infantis foi de U$ 5.885.644,00 milhões de dólares.

[8] Disponível em: < https://www.gartner.com/technology/home.jsp >

- Programas adultos;

O valor dos programas para adultos foi determinado pela a metodologia utilizada para programas infantis.

Em 2006 as bibliotecas públicas de Wisconsin ofereceram 207.551 sessões destes programas que consistem em apresentar falas de autores, leituras em grupo, peças de teatro, filmes, demonstrações, dentre outras. O valor da sessão foi definido em U$6,00 dólares com base em estudos econômicos anteriores e pesquisas menores realizadas junto à comunidade de Wisconsin. O valor total dos programas infantis foi de U$ 1.245.306 milhões de dólares

Resumidamente, o valor econômico total desses serviços das bibliotecas públicas em 2006 foi de U$ 427.900,00 milhões de dólares.

Há uma série de outros serviços prestados por bibliotecas públicas que também possuem valor econômico, porém o estudo não obteve dados suficientes para que fosse possível inclui-los neste cálculo de uma contribuição econômica. São eles: salas de reuniões, informações sobre carreira e empregos, hospedagem de periódicos, acesso a bases de dados, materiais acessíveis a pessoas com deficiência e acesso a redes de conexão de internet sem fio.

Somando-se ao valor econômico dos serviços das bibliotecas públicas o contributo econômico total destes equipamentos culturais para a economia de Wisconsin que é de U$ 326.627.832,00 milhões de dólares tem-se um total de U$ 753.699.545,00 milhões de dólares de contribuição econômica em geral.

Para calcular o retorno do valor investido, a tabela a seguir traz os detalhes:

Tabela: Retorno do Investimento (ROI) em serviços de bibliotecas públicas (2006)

A) Contribuição econômica total das bibliotecas públicas	U$ 753.699.545,00 milhões de dólares
B) População de Wisconsin atendida pelas bibliotecas públicas	5.617.744 milhões de usuários
C) Contribuição econômica per capta	U$134,16 dólares
D) Contribuição de Impostos per capta	U$33,07 dólares

Retorno anual da contribuição de impostos per capta por 1(hum) dólar investido.	Fórmula: C/D U$ 4,06 dólares

PROPOSTA MEDOTOLÓGICA PARA A REALIDADE BRASILEIRA

Objetivo geral:

- Estabelecer como as bibliotecas públicas (Universitárias) brasileiras são utilizadas por sua comunidade determinando como estes equipamentos culturais contribuem com o bem estar: econômico, social, cultural e ambiental.

Objetivos específicos:

- Identificar formas pelas quais as bibliotecas públicas (Universitárias) brasileiras contribuem com o bem estar econômico, social, cultural e ambiental;
- Identificar novas formas de incrementar o papel das bibliotecas públicas (Universitárias) brasileiras na economia, desenvolvimento e crescimento do estado (município) onde atuam;
- Utilizar os dados coletados referentes às melhores práticas para inferir análises sistêmicas e objetivas sobre o valor dessas contribuições em comparação com seus custos. (Os valores devem incluir gastos diretos e indiretos, impactos tangíveis e intangíveis bem como valores atribuídos por usuários e não usuários);
- Estabelecer um procedimento de avaliação da contribuição econômica de serviços das bibliotecas que possa ser replicável e escalável.
- Desenvolver um instrumento de cálculo do valor de uma biblioteca como solução de análise de custo benefício para serviços de biblioteca;
- Gerar relatórios sobre as bibliotecas públicas (Universitárias) brasileiras em geral, bem como em uma série de programas específicos e relatórios econômicos internos que demonstrem como as bibliotecas prospectam possibilidades de crescimento e desenvolvimento econômico local;

- Fornecer às bibliotecas públicas (Universitárias) brasileiras e seus conselhos evidências comprovadas que auxiliarão no planejamento, desenvolvimento e suporte de seus produtos e serviços;

METODOLOGIA

Pesquisa quali-quantitativa

- **Análise custo-benefício**
- **Análise multi-critério**

Sujeitos da pesquisa: Público em geral e usuários diretos da biblioteca;

Dados a serem levantados: perfil e quantitativo dos usuários; Verificar a possibilidade de se obter o tipo de serviço utilizado.

A relação entre o Custo e Benefício da Biblioteca (BCA) será caracterizada da seguinte maneira:

- Custos: valores de recursos necessários para o funcionamento da Biblioteca. (materiais de expediente, recursos humanos e outros custos administrativos) e de capital (infraestrutura física).
    - Dotação orçamentária: levantar o valor do orçamento anual e gastos realizados nos últimos dois anos para se fazer uma média;
    - Gastos com serviços básicos (energia elétrica, água, recursos humanos, manutenção predial e de equipamentos);

- Benefícios: Valores atribuídos à biblioteca por ser um centro de aprendizado, pesquisa aplicada e entretenimento para pesquisadores, empresários, estudantes, público em geral. Estes valores são obtidos pelas soma de:

  Dados: produtos e serviços oferecidos pela biblioteca;

- Receitas obtidas com serviços prestados à comunidade (fornecimento de documentos e bibliografias) e eventos realizados na biblioteca (se for o caso);
- Valor atribuído pelos usuários às salas de leitura e BIPC (Centro de negócios e IP);
- Valor atribuído pelos usuários ao fornecimento de documentos e bibliografias;
- Valor atribuído pelos usuários aos serviços WEB;
- Valor atribuído pelos usuários à pesquisa no Portal Capes para usuários com login e senha da universidade;
- Valor atribuído pelos usuários às exibições, eventos e visitas em geral;
- Valor atribuído pelos usuários aos serviços educacionais oferecidos aos educadores (workshops, atividades direcionadas, dentre outros); Se for o caso.
- Valor atribuído à biblioteca de maneira geral pelos não usuários; Verificar junto à comunidade da universidade que não frequenta a biblioteca.

Os valores atribuídos pelos usuários aos serviços listados anteriormente na categoria de "benefícios" objetivam medir para cada caso o "bem-estar" econômico que a biblioteca gera, ou seja, os benefícios aos usuários, que foi medido por meio de perguntas do tipo:

- Qual o valor máximo os beneficiários estariam dispostos a pagar pela continuidade do serviço específico da biblioteca?
- Qual o valor mínimo os beneficiários estariam dispostos a aceitar para se absterem do serviço específico da Biblioteca?
- Quanto os beneficiários seriam obrigados a pagar para usar serviços alternativos àqueles prestados pela Biblioteca?

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Bourdieu, P. (1986) The forms of capital. In J. Richardson (Ed.) **Handbook of Theory and Research for the Sociology of Education.** New York, Greenwood, p. 241-258.

Cicero, Marcus Tullius. The Tuscalan Disputations. Princeton, 1852. Disponível em: < https://babel.hathitrust.org/cgi/pt?id=loc.ark:/13960/t68352b7j;view=2up;seq=6;size=150 >. Acesso em 01 out. 2017.

AUSTRALIAN BUREAU OF STATISTICS: 2016 Censu quick stats. Disponível em: < http://www.censusdata.abs.gov.au/census_services/getproduct/census/2016/quickstat/2?opendocument >. Acesso: 20 de Out. 2017.

JAMES, Paul. Urban sustainability in theory and practice: circles of sustainability. Routledge, 2014.

O'BRIEN, David. Measuring the value of culture: a report to the Department for Culture Media and Sport. 2010.

Library board of Victoria: Annual report 2008/2009. Disponível em: < https://www.slv.vic.gov.au/sites/default/files/2008-09-annual-report.pdf >. Acesso: 25 de Out. 2017.

STATE LIBRARY OF VICTORIA. Dollars, sense and public libraries: The landmark study of the socio-economic value of Victorian public libraries. Technical Report. State Library of Victoria. 2011.

TESSLER, Andrew. Economic valuation of the British Library. **Oxford: Oxford Economics. Accessed March**, v. 19, p. 2015, 2013.

TYLOR, Edward Burnett. Primitive culture: researches into the development of mythology, philosophy, religion, language, art, and custom. London: John Murray.

Disponível em: < https://archive.org/details/primitiveculture01tylouoft >. Acesso em 01 out. 2017.